

PREGAÇÃO

Domingo 04/03

9h30 - Fernando Prison
18h30 - Mario Rocha Filho

Domingo 11/03

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

Domingo 04/03

9h30 - Joel e Elza
18h30 - Joel e Elza

Domingo 11/03

9h30 - Antonio e Vera
18h30 - Antonio e Vera

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

DIA 04/03

Marcio Favero
Eduardo Cipriano Pereira
Eliane Costa Portilho
Patricia Castro Campana

DIA 05/03

Eral Marcos de Mello
Severino Eleoterio dos Santos
Fernando Eduardo Prison

DIA 06/03

Arlete Francisca Silva Reis
Leonardo Koritiaki Bernardo
Elisabete Gongora Leandro

DIA 07/03

Claudia Von Hohendorff Ferreira
Percilia Gonçalves dos Santos

DIA 08/03

Maria Aparecida da Silva Stein
Felipe Kassiel Gomes Marinho
Nerei Crema Ortega Junior
Benedita Gonçalves de Assis Ribeiro
Marcio Henrique Borges Costa
Vera Lucia de Lima
Matilde Cadete de Campos
Lucilene Coutinho Ferri de Medeiros
Nicolas Cobo Pinela

DIA 09/03

Elias Capello Junior
Fernanda Aparecida Sapia Baptista
Rui Carlos Coutinho Moraes
Laudiceia Coutinho Silva
Erica Tiemy do Nascimento
Marialice Brandao Meneghetti

DIA 10/03

Maria de Fatima Machado Lemes
Rosimeire Kiataque Burani
Angela de Cassia Marques Sabbatini
David Martin Wilnerzon Thorn
Carlos Eduardo Ferreira
Tania Ferreira Logullo Tozetti

TAMBÉM DISPONÍVEIS EM NOSSO SITE: WWW.PIBLONDRINA.COM.BR/EVENTOS

ADOLESCENTES - ALMOÇO COM OS PAIS

Neste mês faremos um almoço com os pais no Acampamento Canaã. Será dia 25 de março, das 11:30h às 16:30h. A idéia é ter um tempo de qualidade e comunhão entre os adolescentes e suas famílias. Os convites tem o valor de R\$20,00 e serão vendidos ao final dos cultos e durante a semana até dia 22/03 com Rafael Fertoni, Rafaela Cardoso, Isabela Cardoso e Gabriel Thorn. Mais informações com Rafaela (43) 98825-7974.

ESCOLA DE PROFETAS

A Escola de Profetas foi reestruturada. Para participar do módulo 4 "Panorama Histórico do Cristianismo", os interessados deverão efetuar matrícula até o dia 12 de março. A escola de Profetas continua no formato quinzenal e presencial com início dia 19 de março, às segundas-feiras das 19:15 às 22hrs com o Professor Wander de Lara Proença. Vagas limitadas! Maiores informações com Lia (43) 99667-9795.

APRESENTAÇÃO DE BEBÊS

Informamos aos irmãos, que a apresentação e consagração de bebês na igreja acontecerá prioritariamente no primeiro domingo de cada mês e excepcionalmente no terceiro e quarto.

CADASTRO PARA OS DEPARTAMENTOS

Durante este mês os pais devem preencher uma ficha cadastral com os dados dos filhos. Esta ficha irá nos auxiliar a planejar mudanças e novidades nos ministérios e devem ser preenchidas para todas as faixa etárias. As fichas estão disponíveis nos ministérios e na recepção.

MINISTÉRIO DE ADOLESCENTES-MUDANÇAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

No segundo semestre deste ano iremos implantar o sistema de células para os adolescentes. Caso possua interesse em ceder a casa para as reuniões ou queira participar da liderança das células entre em contato com um dos líderes dos adolescentes. Em março vamos iniciar uma reunião semanal de estudo para a preparação dos líderes. Sua participação é muito importante! Mais informações com Cota (43) 99996-7725.

ARTESANATO

As aulas de artesanato terão início no dia 06/03 terça-feira das 14h às 17h, na sala dos primários. Caso tenha habilidades em crochê, tricô e trabalhos manuais, venha fazer parte conosco neste ministério. Precisamos de sua colaboração! Pessoas interessadas entrar em contato pelos telefones: Débora (43) - 99677-7400 ou Elzinha (43) 99807-4141.

OBRA DE READEQUAÇÃO

Informamos a igreja que iniciamos a readequação do edificio anexo e durante algum tempo teremos alguns transtornos, inclusive com a redução de vagas no estacionamento, solicitamos a colaboração de todos.

ALONGAMENTO E INGLÊS 2018

Informamos que as aulas terão início no dia 05 de março, 2ª feira, aqui na PIB. Alongamento com a professora Karen das 14:15h às 15:15h e Inglês com a professora Nuria das 15:30h às 16:30h. Mais informações na recepção com a Shirley, tel: (43) 3372-8900. Até amanhã, se Deus quiser!

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO	4ª FEIRA	5ª FEIRA	SÁBADO
9H30 - Estudo Bíblico 18h30 - Culto	15h00 - Oração e Comunhão 19h30 - Oração	12h15 - Tempo de Graça	19H30 - Culto de Jovens

 [piblondrina](#)

 [PIBLONDRINA1](#)

 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Reverendo João Batista Ribeiro Neto, 170

O ESPÍRITO DA CRUZ - PÉ DE ALFACE OU TAMAREIRA?

"A pressa é a inimiga da perfeição." Hoje vivemos a ditadura do ontem, tudo é muito rápido. Queremos que as coisas que estamos planejando já tivessem acontecido. Há uma cultura do imediatismo e quase ninguém quer plantar tamareiras. O quê? Esperar 80 anos para colher frutos? Isto não faz parte da mentalidade pós-moderna.

A Catedral de Toledo, na Espanha, levou quase 300 anos para ser construída. O Templo de Salomão, da Igreja Universal em São Paulo, menos de 4 anos. Vários itens estão em jogo no encurtamento cronológico: tecnologia, transporte, recursos, mas o principal é a mentalidade. Ninguém suporta, nos dias de hoje, uma construção que demore tanto.

Somos a cultura do pé de alface. Entre plantar um carvalho que leva mais de 60 anos para ter proveito, é preferível plantar alface que em 2 ou 3 meses já podemos colher. É esta percepção imediatista que é responsável pela formação de uma geração do ontem. Mas o pior, é ver isto sendo implantado na igreja. Queremos vidas de pé de alface.

A. W. Tazer, no início da década de 60, criticou a cultura de leite em pó, do chá em saquinho e do café solúvel que estava sendo implantada na evangelização da igreja. Ele chamou a atenção para este entendimento do sintético e instantâneo que vinha sutilmente sendo imposto como válido, para ser cultivado na vida espiritual.

O problema é que, de lá para cá, as coisas só pioraram. Há uma tendência muito forte de resultados imediatos. Queremos tudo logo. A expressão *já tomou lugar do esperei com paciência pelo Senhor*. Poucos são os que querem permanecer na Casa de Oração à espera do mover da nuvem. A alma inquieta não consegue descansar diante do Altíssimo e se desespera em busca dos seus projetos construídos sem alicerces.

A história tem fundamentos e a igreja tem história. Precisamos consultar o que foi feito no passado, mas precisamos aprender com erros e acertos em todos os períodos. A igreja de Jerusalém, no primeiro século, não deve ser o nosso modelo em tudo, hoje. Ela teve pontos positivos e pontos negativos e devemos levar tudo isto em conta.

Um ponto positivo: **e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações**. Atos 2:42. A igreja estava unida. Um ponto negativo: **e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra**. Atos 1:8. A igreja tornou-se parálitica, fico só em Jerusalém por anos.

A igreja primitiva tinha coisas boas, mas também teve falhas. A igreja hoje tem falhas, mas também tem coisas boas e devemos cultivar o que foi bom ontem e é hoje.

Mendigos, precisamos aprender cultivar tamareiras, pois, se Jesus não voltar tão logo, como esperamos que volte, outras gerações comerão de seus frutos. E é bom ter cuidado com os apressadinhos que não sabem esperar no Senhor.

O EFEITO DOLOROSO DO PECADO

Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.

Gênesis 2:25.

Quando Deus criou o homem, o criou perfeito, conforme sua imagem e semelhança. Esta é a descrição contida no Gênesis. Deus abençoou Adão e o colocou no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele. E o Senhor deu uma ordem para que não comesse do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, advertindo-o que, caso comesse, morreria. O que Deus estava requerendo do homem era sua obediência. Até então, não havia caos, nem pecado. **Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.** Gênesis 2:25.

Esta era a condição de Adão e Eva, antes da queda. Não tinham do que se envergonhar. Não percebiam a ausência de roupas ou mesmo a necessidade delas, porque a nudez não era algo que devesse ser ocultado. Na verdade, a nudez não era considerada nudez. Fazia parte da própria beleza da criação. Adão e Eva não estavam cegos, mas os olhos de suas mentes eram estranhos à indecência.

Mas, ao invés de dar ouvidos ao Senhor, Eva preferiu dar ouvidos à mentira de Satanás. Ele encorajou Eva a desobedecer a Deus e a comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, alegando que ela não morreria, ou seja, o contrário do que Deus dissera. A mentira mais perigosa é aquela que contém alguma verdade. **Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morreréis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.** Gênesis 3:4-5.

A primeira mentira: que não morreriam. A segunda mentira: que seriam como Deus. A meia verdade: que seriam conhecedores do bem e do mal. Quando Adão e Eva pecaram, vieram a conhecer o bem e o mal. Mas eles vieram a conhecê-lo não do ponto de vista de Deus, que ama o bem e odeia o mal. Antes, conheceram como criaturas caídas, que odeiam o bem e amam o mal. E isto faz toda a diferença.

Os efeitos da transgressão de Adão e Eva, isto é, os efeitos do pecado foram três: a culpa, a vergonha e o medo. A tentativa mais comum de se livrar da culpa é negando-a, transferindo para outra pessoa. Quando Deus perguntou a Adão quem o fizera saber que estava nu, ele respondeu: **Foi a mulher que me deste! Ela me ofereceu do fruto, e eu**

comi. Gênesis 3:12. Quando Deus perguntou à mulher o que ela fizera, ela respondeu: **a serpente me enganou, e eu comi.** Adão culpou o próprio Deus, indiretamente. E Eva, a serpente. Ou seja, nenhum dos dois assumiu qualquer responsabilidade pelo que haviam feito. Hoje em dia, culpamos o cônjuge, os pais, os filhos, a sociedade, a escola, o patrão, o empregado, as autoridades, a igreja, o pastor, etc. E, para piorar, não satisfeitos, temos ido mais longe e negamos o próprio erro.

O segundo efeito doloroso do conhecimento do bem e do mal é a vergonha. E a tentativa de se escapar da vergonha é a ocultação. Não havia vergonha antes da queda. Mas, agora, a nudez de ambos passou a incomodá-los e a perturbá-los. Não podiam mais ficar na presença de Deus naquela situação de exposição, nem tampouco nus um diante do outro. A prova dessa aguda sensação de vergonha foi sua tentativa de se cobrir. Trataram, então, de encontrar uma solução rápida para o pecado deles. Imediatamente, coseram folhas de figueira e fizeram roupas para si, a fim de ocultar a nudez. O pecado foi tão desastroso para Adão e Eva que, muito embora tivessem percebido sua nudez, ficaram mais preocupados com ela do que com o fato de terem desobedecido a Deus.

Quando as pessoas são indiciadas por suas consciências, em relação ao pecado, a tendência natural é a de fazerem expiação por seus pecados. E também de se preocuparem mais com a exposição pública, do que por qualquer consciência do pecado e como ele afeta nosso relacionamento com Deus. É o caso, por exemplo, do político corrupto que faz doações para entidades assistenciais com parte do dinheiro desviado; ou mesmo do religioso, que busca em ações externas a justificação para seu comportamento ímpio. Todavia, as nossas obras não eliminam nossos pecados perante Deus.

O terceiro efeito doloroso do conhecimento do bem e do mal é o medo. E a tentativa de escapar do medo é a fuga. **Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.** Gênesis 3:8. Adão e Eva deveriam ter corrido para Deus e não de Deus, pois Ele não mudou, Ele não os prejudicou, nem fez nada de errado. Paulo diz em Romanos 3:11, que **não há quem busque**

a Deus. E não há, porque as pessoas não querem encontrá-Lo. Ficam escondidas no meio das *árvores do jardim*, no meio de arbustos intelectuais e psicológicos. Quando as pessoas não querem encontrar Deus, dão inúmeras desculpas, como falta de tempo, excesso de trabalho, hipocrisia dos crentes, pregação inadequada, etc. As pessoas não toleram o olhar de Deus, através da Bíblia, e é por isso que fogem dEle. John Wesley disse bem: *A Bíblia irá evitá-lo do pecado, ou o pecado o impedirá da Bíblia.*

Ninguém está completamente aberto em um relacionamento. Em algumas boas relações, chegamos perto. Mas ainda assim, há um resíduo de nós mesmos onde ficamos escondidos mesmo de um cônjuge ou amigo muito próximo. Por quê? Porque nos envergonhamos de nós mesmos e tememos que, se revelarmos a culpa, o outro deixará de nos amar ou nos respeitar. É o medo de Adão e Eva.

E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi. Gênesis 3:9-10. Isto é, Adão teve medo porque estava nu. Ele não disse: *"tive medo porque sou culpado"*. É impossível ser libertado da perturbação de uma consciência culpada em relação ao pecado, enquanto estivermos disfarçando e encobrindo o nosso pecado. *Assim como uma ferida não pode ser curada, enquanto o pus escondido no seu interior não for expelido, a mente de um pecador não pode ficar tranquila e em paz, a menos que a culpa que o aflige seja removida por uma confissão completa de pecado.* Wolfgang Musculus (teólogo reformado).

Apesar da tremenda tragédia que o pecado trouxe às vidas de Adão e Eva, com consequências desastrosas e malditas para ambos, o próprio Deus não desistiu do primeiro casal e assim procedeu: **Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu.** Gênesis 3:21. Este fato demonstra o agir gracioso de Deus em direção a quem nada merece. E também mostra claramente que as coberturas que somos capazes de fazer para nós mesmos são sempre inadequadas e inúteis.

A cobertura mais comum é a moralidade. Muitas pessoas chegam a Deus como aquele homem descrito por Paulo no início do capítulo 2 de Romanos. Trata-se daquela pessoa que prontamente concorda com a descrição que Paulo fizera na parte final do capítulo 1, ou seja, concorda que a humanidade está realmente corrompida e perdida. Mas ele mesmo, este homem mencionado

por Paulo, exclui-se desta descrição, afirmando que suas boas obras o tornam aceito por Deus. Do ponto de vista humano, as boas obras podem até ter algum valor, mas, em relação a Deus, não resolvem o problema do pecado, sendo insuficientes para nos tornar aceitos por Deus. São apenas folhas de figueira.

Outra cobertura comum é a religiosidade. A religião, descrita por Paulo em Romanos, capítulo 2, versos 17 a 29, também nada pode fazer para nos colocar numa posição aceitável diante de Deus. A religião nada mais é do que folhas de figueira. **Pois ser judeu exteriormente ou ser circuncidado não torna ninguém judeu de fato. Judeu verdadeiro é quem o é no íntimo, e circuncisão verdadeira é a do coração, feita pelo Espírito, e não pela letra da lei, recebendo assim a aprovação de Deus, e não das pessoas.** Romanos 2:28-29.

O fato de Deus ter vestido Adão e Eva com peles significa que animais foram sacrificados. Um animal inocente morreu por um indivíduo pecador. Na Páscoa, vemos um animal sendo morto por uma família judaica, a fim de que o primogênito não fosse morto pelo anjo da morte. Mais tarde, vemos o sacerdote aspergindo sangue de um animal sobre a tampa do propiciatório, em favor dos pecados de uma nação inteira. Por fim, João Batista, vendo Jesus, disse: **No dia seguinte, João viu Jesus caminhando em sua direção e disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!"** João 1:29. Um substituto para um indivíduo, um substituto para uma família, um substituto para uma nação e um substituto para o mundo. A morte de animais estava apontando para a morte de Cristo. Apenas a morte de Cristo pode fazer verdadeira expiação por nossos pecados.

A maioria das pessoas vão a Deus com folhas de figueira, buscando o reconhecimento de suas obras. As folhas de figueira podem até ser bonitas, mas Deus não se agrada delas, pois não há morte. Por isto, são inúteis. Como você tem se apresentado diante de Deus? Com folhas de figueira ou peles de animais? **Deus apresentou Jesus como sacrifício pelo pecado, com o sangue que ele derramou, mostrando assim sua justiça em favor dos que creem. No passado ele se conteve e não castigou os pecados antes cometidos, pois planejava revelar sua justiça no tempo presente. Com isso, Deus se mostrou justo, condenando o pecado, e justificador, declarando justo o pecador que crê em Jesus.** Romanos 3:25-26. (NVT).